LIDANDO

com os

ARQUEIROS

DAN DUKE

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos e às minhas filhas entre as nações

PREFÁCIO

Este livreto é a transcrição de uma série de ensinamentos que produzi em fita cassete. As pregações foram transcritas e reproduzidas em forma de livreto com o mínimo de edição, para manter a integridade da mensagem e o espírito da própria pregação. Espero que aquilo que falta ao livreto em excelência literária seja mais do que compensado pela unção que emana das palavras de sua mensagem.

O propósito deste livreto não é impressionar o leitor com uma variedade floreada de prosa de valor literário, mas desafiá-lo com uma mensagem que creio ser de relevância crucial para esta geração profética e para o tempo de avivamento que se aproxima, o qual Deus está preparando para Sua igreja. Oro para que Deus o abençoe, toque em você, encha-o com Seu fogo, encha-o com Sua glória e o envolva por inteiro com Sua unção hoje, enquanto você desfruta deste livreto, Lidando com os Arqueiros.

Dan Duke

INTRODUÇÃO

Como você já sabe, há uma guerra acontecendo nas regiões celestiais. Neste livreto, vou explicar que essa guerra está sendo travada pelos poços. O que quero dizer com uma guerra pelos poços? Incentivo você a ler com atenção e a me dar a oportunidade de explicar uma importante percepção sobre a estratégia de Deus para lidar com o inimigo.

Isaías 12:3 diz: "Portanto, com alegria vocês tirarão água dos poços da salvação". Tenho certeza de que muitos de vocês podem testemunhar que é uma experiência alegre tirar água para beber dos poços da salvação de sua alma. Você se lembra daquele dia? Lembra-se da alegria que sentiu em sua vida quando bebeu pela primeira vez do poço da salvação? Claro que se lembra. Eu me lembro. Eram cerca de nove e meia da noite de sábado, 20 de fevereiro de 1971, quando bebi daquele poço pela primeira vez. Também consigo me lembrar dos vinte e sete anos de guerra que antecederam aquele gole de água do poço da salvação e de como o inimigo tentou me impedir de chegar a beber daquele poço.

Amigos, os Estados Unidos hoje estão tão sedentos por um gole de água, por algo em que acreditar e por alguém em quem confiar, que estão dispostos a fazer concessões e abraçar uma filosofia segundo a qual o caráter não importa, quando, na verdade, ele é uma questão fundamental. O que isso diz a nós, cristãos? Precisamos ter ouvidos para ouvir o clamor de uma nação que diz: "Alguém venha nos ajudar! Tragam-nos um gole de água do poço da salvação!" Entendo que meus leitores não são um público a ser evangelizado. Vocês já foram evangelizados. Embora já sejam cristãos, existem outros poços além do poço da salvação. Há mais nesta vida cristã do que apenas ter seu nome escrito no céu. Existem outros poços. Há poços de refrigério, poços de unção, poços de harmonia no lar e poços de prosperidade, para citar apenas alguns. Todos eles se tornaram o ponto central da guerra espiritual nas regiões celestiais, porque, se você beber do poço, alguma coisa vai acontecer com você.

Há algo interessante a respeito da água da vida. É a única água que conhecemos que é combustível. A água da vida tem cem octanas. É a única água que você pode derramar dentro de si que se transforma no fogo de Deus ao atingir seu interior e seu espírito. Quando esse fogo irromper de dentro de você, você expulsará os demônios de toda a sua região. Você precisa chegar ao poço!

OS POÇOS E OS ARQUEIROS

O texto que serve de fundamento para esta mensagem está no livro de Juízes. Gostaria de convidá-lo a abrir comigo em Juízes 5:6-11: "Nos dias de Sangar, filho de Anate, nos dias de Jael, as estradas estavam desertas, e os viajantes andavam por caminhos secundários". (Sangar significa destruidor.) Isso fala de uma geração de pessoas que está fora do rumo. Elas saíram do caminho certo e estão vagando por caminhos secundários. Creio que isso indica a condição que enfrentamos hoje nos Estados Unidos. Fico admirado ao ver como nossas prioridades se confundiram como nação. Parece que nós também saímos das estradas e estamos vagando por caminhos secundários.

O versículo 7 diz: "Os habitantes das aldeias cessaram". A nota na margem de minha Bíblia diz isso de modo um pouco diferente. Ela diz que a liderança das aldeias cessou. "Cessaram em Israel, até que eu, Débora, me levantei, até que me levantei como mãe em Israel". Essa é a condição que leva as pessoas a vagar por caminhos secundários e a sair da estrada que Deus traçou para nós. Creio que essa é uma condição de falta de liderança em nossa nação, tanto de liderança política quanto de liderança espiritual.

O versículo 8 diz: "Escolheram novos deuses; então houve guerra às portas". Isso fala de uma nação idólatra que se desviou do caminho de seus fundadores, vagando por caminhos secundários, buscando satisfação em tudo aquilo que não satisfaz, sofrendo e lutando por liderança. Em quem se pode confiar? Pregadores caíram. Políticos caíram. Em quem se pode confiar agora?

Onde moro, em Jacksonville, na Flórida, a taxa geral de divórcio é de 76%. Infelizmente, essa taxa é de 55% até mesmo entre a comunidade cristã evangélica. Bem mais da metade de nossas crianças em Jacksonville vive em lares com apenas um dos pais ou com um padrasto ou uma madrasta, perguntando-se em quem pode confiar. Nossa nação vagou por caminhos secundários e se tornou uma nação idólatra. Dói-me dizer isso. Não encontro satisfação alguma em dizer isso. Dói-me dizer que nos

tornamos uma nação idólatra, mas há uma razão para isso. É o resultado de alguma coisa.

Quando Israel se tornou idólatra, o versículo 8 diz: "Então houve guerra às portas. Via-se escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?" Para piorar as coisas, durante todo aquele tempo eles estavam desarmados. Havia guerra às portas. Estavam longe, nos caminhos secundários, lutando por liderança e, ao mesmo tempo, estavam desarmados. Gostaria de lhe dizer que este provavelmente é o momento menos apropriado na história dos Estados Unidos ou na história da igreja para estar desarmado. Precisamos estar revestidos de toda a armadura de Deus, tomando a espada do Espírito em nossas mãos, porque estamos em guerra. Não temos o privilégio de escolher se estamos ou não em guerra. Estamos em guerra! Não podemos controlar isso, mas podemos controlar o resultado da guerra.

"Meu coração está com os governantes do povo", diz Débora no versículo 9, "que se ofereceram voluntariamente entre o povo". É aí que meu coração está hoje e onde o coração do povo de Deus deve permanecer. Está com os governantes e os líderes, aqueles que se oferecem voluntariamente.

Débora diz algo aqui no versículo 10: "Falem vocês que montam jumentas brancas, que se assentam para julgar e que andam pelo caminho". Evidentemente, essa é uma afirmação de caráter irônico, que diz que aqueles que deveriam ter as respostas não as têm. Os que mais falam são, na verdade, os que menos dizem.

Vejamos agora o versículo 11: "Os que são libertos do ruído dos arqueiros, nos lugares onde se tira água, ali contarão os atos de justiça do Senhor, os atos de justiça para com os habitantes de Suas aldeias em Israel; então o povo do Senhor descerá às portas". Os que são libertos do ruído dos arqueiros... Imagine comigo, por um momento, o antigo Israel, quando era costume construir cidades fortificadas, cidades com grandes muralhas e torres de vigia ao seu redor. Algumas pessoas moravam dentro das cidades, mas a maioria morava nas aldeias ao redor. As plantações e os rebanhos ficavam fora da cidade. Todos os dias, as pessoas que moravam na cidade saíam por suas portas para cuidar dos rebanhos e cultivar a terra.

Nas torres de vigia sobre aquelas enormes muralhas ao redor das cidades fortificadas ficavam os sentinelas de Israel. Eles observavam o

horizonte até onde a vista alcançava, em todas as direções. Sua tarefa era avistar um exército invasor que viesse sitiar a cidade. Ao primeiro sinal de um exército se aproximando, tocavam suas trombetas. O som forte da trombeta alertava as pessoas que trabalhavam nos campos e as que cuidavam dos rebanhos. Elas sabiam que a guerra era iminente e que um exército invasor estava chegando; por isso, entravam na cidade e fechavam os enormes portões. O exército invasor chegava e cercava a cidade. Então começava o grande impasse.

Uma coisa que o exército invasor sempre procurava fazer era abrir caminho à força até o alto das muralhas da cidade, perto dos portões, porque os poços da cidade ficavam logo do lado de dentro dos portões. Eles estavam ali de propósito. Os poços ficavam ali para que pudessem ser protegidos, porque, uma vez que as pessoas estivessem dentro da cidade e os portões estivessem fechados, elas poderiam racionar os alimentos e resistir a um longo cerco dentro da cidade. Enquanto tivessem um suprimento constante de água, a cidade poderia resistir ao cerco. O corpo humano pode sobreviver muito tempo sem comida, mas não sem água. O exército invasor procurava lutar até conquistar uma posição nas muralhas acima dos portões. Dali, posicionava seus arqueiros para que, quando as pessoas da cidade tentassem tirar água do poço, os arqueiros atirassem nelas. Dessa forma, fariam a cidade se render.

Como você pode ver, a guerra se tornava uma batalha pelos poços. Quero lhe dizer hoje que esse é o ponto central da guerra espiritual que enfrentamos em nossa geração neste momento. Há um poço de bênção, unção e vida colocado à nossa disposição. O problema é que os arqueiros, os demônios, os principados e as potestades nas regiões celestiais se posicionaram para mantê-lo longe do poço e da fonte de vida. Gostaria de desafiá-lo hoje. Decida se levantar como Débora se levantou e derrubar os arqueiros que estão ao redor dos poços de sua vida, para que você possa voltar a beber dos poços de refrigério. Amigos, bebam o quanto quiserem! Podem até mergulhar, se quiserem!

Os poços podem representar qualquer coisa que sirva como fonte de vida espiritual para você. Tudo aquilo que serve como fonte de vida espiritual e motivação para você pode ser um poço; portanto, você pode fazer suas próprias aplicações.

Ultimamente, você tem experimentado uma diminuição da motivação espiritual em sua vida? Talvez não esteja fazendo o que quer fazer, o que sabe que deveria fazer, o que a Bíblia lhe diz para fazer ou talvez até o que fazia no passado. Muitos hoje estão perdendo sua motivação. Muitos hoje não estão buscando a Deus com a mesma intensidade de antes. Precisamos buscá-Lo não apenas com a mesma intensidade, mas com uma intensidade maior do que nunca.

Amigos, Jesus tem avivamento! Jesus é a personificação do avivamento! Há avivamento hoje e, se você o quer, Jesus o tem! Ele tem vinho novo. Esse não é o problema. O problema é onde colocá-lo. Jesus está com as mãos cheias de avivamento, e tudo o que Ele quer saber hoje é: "Onde posso colocá-lo?" Minha resposta é: "Eis-me aqui. Não procure mais! Coloque aqui!" O vinho novo precisa de um vaso novo e, quando um vaso novo é preparado, eu lhe prometo que será cheio de vinho novo.

Neste livreto, vou identificar quatro poços para você considerar e sobre os quais refletir em sua vida. Obviamente, existem outros. Esses quatro poços são forças de vida espiritual. Toda vez que você tentar se aproximar desses poços, os arqueiros vão se posicionar para atingi-lo com os dardos inflamados do maligno. É bom que você saiba disso. Já está acontecendo.

O POÇO DA PALAVRA

O primeiro poço que gostaria de identificar é a Palavra de Deus, a Bíblia. A Bíblia é tão preciosa para você hoje quanto foi em outro momento de sua vida? Nunca se esqueça de quanto você precisa da Palavra de Deus. Você precisa do "está escrito" em sua vida. Quando o diabo tentou Jesus depois de quarenta dias no deserto, isso veio diretamente de Seu poço: "Satanás, está escrito". Quando Satanás vier desafiá-lo e tentá-lo, não haverá tempo de procurar sua série favorita de fitas sobre guerra espiritual. Não haverá tempo de vasculhar sua biblioteca: "Onde está aquele livro sobre o nome de Jesus?" Será tarde demais. Você precisa ter a Palavra já guardada em seu coração, para que, quando ele vier, possa dizer: "Diabo, está escrito; acabei de ler isso nesta manhã". Não está escrita nas páginas de um livro, não está escrita em um versículo na parede de sua casa; está escrita em seu coração.

Há um espírito em ação hoje. É o mesmo espírito com que Jesus lidou, o espírito dos fariseus, que procurava manter a Palavra de Deus longe das pessoas. Jesus lhes disse em Lucas 11:52: "Vocês mesmos não entraram e impediram os que estavam entrando". É esse mesmo espírito dos fariseus que está em ação hoje para manter pais, mães e os Estados Unidos fora da Palavra de Deus. A Palavra de Deus salva você. É uma semente incorruptível. A Palavra de Deus cura você. É a Palavra de Deus que é uma fonte de vida para você. Ela é seu poço de vida.

Não abandone seu poço, mesmo que os arqueiros estejam ali. Os arqueiros estarão ali para mantê-lo longe da Palavra ou para trazer todo tipo de coisa que obscureça e confunda a Palavra de Deus. Você precisa romper tudo isso e derrubar os arqueiros. A Palavra de Deus é sua palavra, seu livro, sua Bíblia, sua mensagem da parte de Deus. É Deus se comunicando com você. Quando você abre seu poço da Palavra de Deus, ela o rega, o alimenta e o lava.

A Palavra de Deus está viva para você ou está morta? É um livro vivo ou um livro morto? Se, para você, é um livro morto, se são apenas palavras secas em páginas secas, então os arqueiros o pegaram. É hora de se

levantar, agarrar os arqueiros pelo pescoço e derrubá-los. Entre em guerra pelo poço da Palavra.

Aquele espírito farisaico era, e ainda é, um espírito de píton e de adivinhação. É o mesmo espírito com que o apóstolo Paulo lidou na jovem de Atos 16:16. A Bíblia diz que era um espírito de adivinhação, um espírito de píton. A píton é uma cobra interessante e incomum na maneira como captura sua presa. Em primeiro lugar, ela é enorme. Em segundo lugar, não tem uma mordida forte nem possui veneno. A píton fica camuflada em um galho ou em uma saliência acima de sua presa, escondida até que alguma pessoa ou algum animal desavisado passe por baixo. Então a píton se lança de seu lugar elevado, envolvendo e enroscando-se em sua vítima. Ela olha diretamente para o rosto da presa enquanto espreme a vida para fora dela. Mata por sufocamento.

Em um tempo em que deveríamos estar mais livres, mais radicais, mais cheios do Espírito Santo e mais ousados do que jamais estivemos na história de nossa igreja, mais pessoas hoje estão tendo a própria vida espremida para fora delas. Estão perecendo. É esse mesmo espírito. Os arqueiros as atingiram.

O POÇO DA FÉ

Outro lugar que os arqueiros têm como alvo é o poço de sua fé. Em 1 Timóteo 6:11, Paulo disse a Timóteo: "Combata o bom combate da fé e tome posse da vida eterna". A razão de haver um combate da fé é que você possa tomar posse de alguma coisa. Somos salvos pela fé, aprendemos pela fé, crescemos pela fé, prosperamos pela fé, entramos pela fé, saímos pela fé e vivemos pela fé. Sua fé pessoal é um dos poços ao redor dos quais os arqueiros querem se posicionar. Eles querem impedir que você aja pela fé.

Você precisa de fé em sua vida. Todos nós precisamos. Vivemos, nos movemos, prosperamos e progredimos pela fé. Você precisa ter fé. De alguma forma, em muitos círculos, a mensagem da fé se tornou uma mensagem impopular. Mesmo que você não goste de alguns aspectos da mensagem da fé, não jogue fora o bebê junto com a água do banho. Não abandone sua fé! Use sua fé! Viva pela fé! Aproprie-se de sua fé! Entre na presença de Deus pela fé! Faça tudo o que faz pela fé!

Aprendi há muito tempo que o Senhor não é motivado nem movido pela necessidade. Se você não sabe disso, precisa saber. Se Deus fosse motivado e movido pela necessidade, não haveria necessidade alguma. A resposta de Deus à necessidade foi Jesus. Ele enviou Jesus para suprir as necessidades. Agora Ele é movido pela fé em Jesus. É isso que supre as necessidades.

Todos nós precisamos manter um foco para a fé. Você precisa estar crendo em Deus por alguma coisa neste momento, um foco para sua fé. Um foco para sua fé é como a Palavra de Deus em seu coração. Quando alguma coisa surgir em seu caminho, alguma tragédia, algum trauma, alguma necessidade, algum desafio ou alguma oportunidade, essa não será a hora de procurar sua série de fitas sobre como ter fé. Você precisa tê-la quando precisar dela. Precisa tê-la naquele exato momento. Se não a tiver naquele momento, será tarde demais. A oportunidade passa, ou os arqueiros o atingem. Então eles não atingem o escudo da fé; atingem seu coração.

Deixe-me dizer isso novamente. Cada um de nós deveria ser capaz de se levantar e dizer: "Estou crendo em Deus de maneira ativa e determinada

neste momento". Se não for por algo de que você precisa, então creia em Deus por algo que deseja. Apenas mantenha sua fé pulsando, movendo-se e fervilhando dentro de você. Então, quando os arqueiros vierem, você poderá erguer o escudo da fé e dizer: "Ah, não, senhor arqueiro! Você não vai conseguir!"

Não há nada de errado com a mensagem da fé. Na verdade, Judas, versículo 3, diz: "Vocês devem batalhar diligentemente pela fé que uma vez foi entregue aos santos". 1 João 5:4 diz: "Esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé". Amigos, nossa fé precisa estar em ação. A fé sem obras é morta. Você precisa de fé!

O POÇO DO SEU ESPÍRITO

Vamos falar sobre o poço do seu espírito. Seu espírito é um poço. João 7:38 diz: "De seu interior fluirão rios de água viva". De seu interior ela fluirá. Você sabia que, quando foi cheio do Espírito Santo ou batizado Nele, o Espírito Santo veio morar dentro de você? Não é uma experiência maravilhosa? Nunca vou me esquecer de quando Ele veio morar em mim. Isso aconteceu cerca de cinco minutos depois que fui salvo. Foi bom para mim, porque não tive tempo de inventar todas as razões teológicas pelas quais isso já havia cessado. Quando os teólogos chegaram até mim com suas ideias de que as línguas, os milagres, os apóstolos e tudo aquilo haviam cessado, eu já havia passado um ano orando em línguas todos os dias. Eu disse: "Sinto muito, vocês chegaram tarde demais". Era tarde demais.

Quando o Espírito Santo entrou em você, trouxe consigo dons preciosos, dons do Espírito, como profecia, línguas, interpretação de línguas, dons de milagres, curas e discernimento de espíritos. Todos eles habitam no Espírito Santo, que habita em você. Creio que todos os dons ministeriais, apóstolos, profetas, evangelistas, pastores, mestres, governos, socorros, contribuição e outros estão em você, se o Espírito Santo está em você. O que o Espírito Santo deseja é que eles sejam liberados em você e por meio de você. Neste exato momento, por trás dos olhos azuis, verdes e castanhos que leem este livreto, há apóstolos, profetas e evangelistas que vão abalar as nações.

Outros entre vocês são milionários em potencial, porque um ministério que está surgindo nos últimos dias é um ministério que receberá a riqueza do pecador que está reservada para o justo. (Veja Provérbios 13:22.) Há enormes recursos por aí, bilhões de dólares, até mesmo bilhões de dólares do tráfico de drogas, e Deus sabe onde está cada centavo. Ainda estão tentando descobrir quanto o presidente das Filipinas levou clandestinamente para fora do país, mas Deus sabe onde está cada centavo. Não se pode esconder isso de Deus. Ele sabe onde está cada centavo e, em algum momento dos últimos dias, a Bíblia diz que a riqueza do pecador está reservada para o justo.

Vamos ver essa riqueza chegar às mãos de homens e mulheres de Deus. Talvez você seja um deles. Alguém gostaria de se oferecer? Talvez você seja um deles, e a unção de Deus virá sobre você, de modo que tudo o que fizer se transforme em cem mil dólares, um milhão de dólares, dez milhões de dólares e cinquenta milhões de dólares: tudo o que você fizer! Isso pode lhe parecer estranho, mas conheço pessoas que vivem assim hoje. A maior decisão que tomam todos os dias não é como conseguir mais dinheiro, mas o que fazer com o dinheiro que têm, a quem podem dar um cheque de cinquenta mil dólares. Tenho mais algum voluntário? Estou lhe dizendo hoje que Deus precisa de mais pessoas assim. Pode ser você, se o Espírito Santo está em você.

Revelação, revelação dos últimos dias, está em você. Está em seu espírito. Então, o que os arqueiros vão fazer? Vão se posicionar ao redor de seu espírito com suas flechas flamejantes, tentando feri-lo de todas as formas possíveis. O objetivo deles é feri-lo e manter seu balde de água vazio e seco. Assim, quando você estiver perto de uma pessoa necessitada, perto de uma pessoa com deficiência ou em sofrimento, e Deus quiser lhe dar um milagre, não haverá nada ali além de um poço seco. Não haverá milagre. Mas, se você conseguir alcançar os arqueiros, derrubá-los e deixar o Espírito Santo fluir não apenas em você, mas para fora de você, todas as pessoas que se aproximarem de você serão molhadas pela água fresca da bênção de Deus! Milagres acontecem. Milagres são as coisas mais fáceis do mundo. Não há nada que você possa fazer para produzir um milagre por esforço próprio, mas não há nada que possa fazer para impedir um milagre quando o Espírito Santo está fluindo.

Lembro-me de estar em um campo aberto numa região remota da África. Era nosso sexto dia de pregação em meio a Moçambique, devastado pela guerra. Havia dezessete pessoas em nossa equipe ministerial. Assim que eu terminasse de pregar, havíamos planejado nos apertar em um furgão sem janelas nem ventilação e dirigir o mais rápido possível para atravessar a fronteira de Moçambique. Naquela época, ninguém queria estar em Moçambique à noite, e a fronteira era fechada depois de escurecer.

Uma família portuguesa veio à cruzada com seu menino de dez anos, que havia sido cego, surdo e mudo durante toda a vida. A família ouviu que os missionários estavam pregando na aldeia e o trouxe atravessando a

zona de guerra. Chegaram no dia de abertura da cruzada, mas não havia hotéis, restaurantes, comodidades, água encanada nem chuveiros à disposição deles. Não havia nada para eles além do chão onde dormir e de reuniões o dia inteiro sob o sol quente da África. Todos os dias, terça, quarta, quinta, sexta e sábado, eles estavam ali com seu menino.

Na manhã de domingo, a última oportunidade de falar àquelas pessoas, meu coração estava completamente quebrantado. Eu me sentia desafiado ao máximo. Havia chorado a semana inteira, não pelas pessoas, mas clamando: "Será que eu posso simplesmente ir para casa?" Deus me disse: "Não, você não pode ir para casa!" Eu disse: "Mas, Deus, não posso fazer nada por essas pessoas". Ele disse: "Eu sabia disso quando o trouxe para cá. Vamos falar sobre o que Eu posso fazer!" Eu disse: "Bem, Deus, o que Tu podes fazer?" Ele disse: "Posso curá-las, posso abrir seus olhos, posso abrir seus ouvidos, posso fazê-las andar e posso ajudá-las. Apenas suba à plataforma e flua em Mim".

Minha mensagem naquele dia não era cheia de teologia nem de recursos de oratória, mas o rio de Deus começou a fluir naquele instante. Em pé no meio da multidão, aquele menino abriu os olhos pela primeira vez na vida e viu pessoas! O primeiro som que ouviu com seus ouvidos humanos foi Dan Duke pregando o evangelho! Sua língua havia estado presa, de modo que não conseguia falar, mas, quando a equipe ministerial o trouxe até a plataforma, já o haviam ensinado a dizer "mamãe", e ele dizia: "Mamãe, mamãe, mamãe", enquanto olhava para sua mãe. A mãe olhava para ele espantada, quebrantada e chorando sem parar, porque estava vendo seu filho restaurado.

Produzir um milagre não exigiu esforço algum de minha parte, apenas estar ali, fluir com o Espírito de Deus e enfrentar os arqueiros! A semana inteira, os arqueiros estiveram ali atirando em mim e me enchendo de dardos de dúvida, insegurança e sentimentos de incapacidade. Eu estava cheio de buracos feitos pelos arqueiros, mas finalmente disse a Deus e a mim mesmo: "Bendito seja Deus, estou aqui e não há como sair! Então é melhor estar aqui de verdade". Você sabe o que é estar em algum lugar, mas não estar realmente ali? Alguns de vocês talvez saibam o que é pastorear uma igreja, mas não estar realmente ali.

Amigos, precisamos estar ali! São os arqueiros que querem tirá-lo dali. Se Deus quiser que você saia, Ele lhe dirá: "Saia!" Acredite em mim, Ele não tem dificuldade alguma para falar com você. Você e Deus conversam. Não deixe os arqueiros expulsá-lo. Abra seu espírito. Orar em línguas é uma boa maneira de abrir seu espírito. Jejuar é uma boa maneira de abrir seu espírito. Você pode dizer: "Jejuei três dias e meu espírito não se abriu". Experimente três semanas! Experimente isto: "Não vou comer mais nada até que a unção do Espírito Santo venha sobre minha vida!" Os arqueiros querem fechar seu espírito.

Profetas, os arqueiros estão atrás de vocês. Pastores, os arqueiros estão atrás de vocês. Evangelistas, apóstolos, mestres, os arqueiros estão atrás de vocês. Eles sabem que, bem no meio de sua comunidade, bem em sua cidadezinha pacata, há um poço. Sabem que, se o pecador mais vil e transtornado do estado conseguir chegar ao seu poço e beber um gole de água, ele se tornará como você e eu!

Você não consegue imaginar a condição de minha vida quando bebi daquele poço pela primeira vez. O primeiro pastor de verdade que conheci foi um homem da Assembleia de Deus chamado Parson Carson. Éramos tão radicais, tão confusos e tão endemoninhados que entrávamos em qualquer igreja de nossa cidade e intimidávamos todos que estavam ali. Não que quiséssemos; eu queria ser invisível, mas simplesmente não conseguia. A Associação de Pastores de Jacksonville Beach, na Flórida, chamou a polícia e disse: "Por favor, vocês podem fazer alguma coisa com aquele sujeito e seu bando de hippies?" Os pregadores tradicionais não sabiam o que fazer conosco, mas havia uma pequena igreja de blocos de concreto chamada Primeira Assembleia de Deus, que, por acaso, ficava convenientemente a uma distância de minha casa que eu podia percorrer a pé. Lembro-me de que não havia nada de atraente naquela pequena igreja de blocos de concreto, exceto Parson, sua esposa, Elaine, e os poucos santos que se reuniam ali.

Naquela época, eu não conhecia ninguém que tivesse sido cheio do Espírito Santo havia mais de seis meses. Descobri que Parson havia sido cheio havia cerca de dez anos, e achei que ele era um anjo! Naquele tempo, eu não conseguia imaginar como seria dali a um ano sequer. Já era tão maravilhoso e glorioso. Parson e Elaine nos acolheram, nos amaram e nos suportaram, por mais rudes que fôssemos. Eles nos deixavam fluir, embora

nem tudo o que fluía de nós fosse amável e agradável. Ainda havia muita mistura em nós, mas eles nos encorajavam e nos deixavam fluir. De vez em quando, Parson me dizia: "Dan, você precisa ser amável". Eu respondia: "Estou tentando. Não sei ser amável. Ajude-me. Quero ser. Não sei ser. Nunca fui amável em minha vida". Do jeito que eu vivia, era perigoso ser amável. Um sujeito podia ser morto por ser amável.

Agora é possível ser amável e ser popular. Você pode marchar em público, mas eu não era amável. Já que estou nesse assunto, precisamos fazer algumas marchas nossas também. Precisamos mostrar a eles o que é a amabilidade. Seu nome é Jesus, e Ele liberta as pessoas. Os homossexuais e todos os outros grupos militantes de defesa de direitos não são páreo para o poder de Deus. Não são páreo para o poço, mas os arqueiros estão trabalhando. Os arqueiros querem mandá-los para o inferno e impedi-los de chegar ao poço. A guerra é pelo poço.

O POÇO DAS FINANÇAS

As finanças são outro poço que os arqueiros estão tentando atingir em sua vida. Seus recursos financeiros são um poço. Deixe-me lhe dizer algo muito prático. Você pode ser o evangelista mais ungido dos Estados Unidos, mas, se não tiver dinheiro, não fará muita coisa com sua unção. Nunca houve uma época em que a unção custasse tão caro quanto hoje. Ser ungido hoje custa dinheiro. Quanto mais ungido você for, de mais dinheiro vai precisar. Sinto muito se isso o desafia, mas é assim que as coisas são, porque sua unção vai chegar a algum lugar. Vai fazer alguma coisa. Vai libertar alguém. Você estará disposto a pagar para ver isso realizado. Vai lhe custar algum dinheiro.

Se você é ungido hoje, vou lhe dizer que, assim como Satanás combate sua fé e combate a liberação de seu espírito, também combaterá seus recursos financeiros. Este não é um tempo em que você pode ser indiferente ou ter uma atitude teológica, cheia de falsa santidade, de que o dinheiro é a raiz de todo mal. Não é! O dinheiro é aquilo que seu dono é. Se você é justo, seu dinheiro é justo. Se você é bom, seu dinheiro é bom. Se você é milionário, cada dólar de seu milhão é bom, se você é bom. Se você é traficante de drogas, cada um de seus dólares é mau, porque você é mau.

Seu dinheiro é aquilo que você é. Satanás sabe disso, e os arqueiros também sabem; por isso, tentarão secar seus poços de recursos com pequenas informações como esta: "Você sabe que, logo depois da eleição, cem bancos vão falir. Um deles provavelmente é o seu". Que vá à falência! Se falir, você simplesmente dá meia-volta e vai ao caixa eletrônico do céu. Digite sua senha, F-É, e faça o saque. Se você tem uma visão verdadeira, ela será maior do que o dinheiro que possui, de qualquer maneira. Se sua visão vem de Deus, você não terá condições de custeá-la, não importa quanto dinheiro tenha.

Os recursos liberam o ministério. A primeira vez que ouvi a voz audível de Deus foi uma ou duas semanas depois de ser salvo. Eu morava em um barraco caindo aos pedaços, sem móveis, apenas colchões no chão. Cozinhávamos em uma fogueira no quintal, porque não tínhamos fogão nem geladeira. Eu dirigia uma perua Plymouth Valiant 1962 que havia

sido pintada de rosa com pincel. Se você tem uma dessas, tudo bem. Não tenho nada contra o Plymouth Valiant; só acho que o sujeito poderia ter feito um trabalho melhor na pintura. Como você pode imaginar, eu estava sozinho no carro. Ninguém andava nele além de mim. Nem tenho certeza de que andaria nele hoje, mas naquela época eu andava.

O Senhor me disse: "Dan, se você Me obedecer, Me honrar e fizer o que Eu lhe disser para fazer, nunca mais terá de viver contando cada centavo pelo resto da vida". Ah, meu irmão! Eu era um especialista em economizar a qualquer custo. Fui criado assim. Não quero dizer que eu fosse frugal. Amigos, não estou falando de disciplina; estou falando de viver contando cada centavo. O único critério para escolher qualquer compra era que fosse a mais barata. Deus teve a ousadia de me dizer que, se eu fizesse algo tão simples quanto obedecer a Ele, não precisaria mais viver dessa maneira. Bem, eu fiz minha parte, e Ele fez a Dele. Ele nos abençoou. Quer abençoar você. Quer abrir para você seu poço de recursos financeiros.

Fico admirado ao ver tantos cristãos que preenchem seu cheque de dízimo para a igreja toda semana e depois saem pela porta e encontram o devorador cara a cara. A Bíblia diz que, se você honrar o Senhor com suas primícias e trouxer todos os seus dízimos e ofertas à casa do tesouro, para que haja alimento em Sua casa, Ele repreenderá o devorador por sua causa e abrirá para você as janelas do céu, de modo que haverá uma grande bênção para você. (Veja Malaquias 3:10-11.) Mas, se os arqueiros conseguirem convencê-lo de que tudo bem dizimar, mas não está certo receber, então você será devorado.

Lembro-me de que, há algum tempo, levei meu filho Jon, que na época tinha onze anos, à ótica para comprar óculos novos. Ele era o garotinho mais bonito que você já viu, com seu cabelo cortado em estilo militar e seus pequenos óculos redondos. Você já percebeu que as crianças de hoje sabem o que está na moda e o que está fora de moda? Quando levei Jon à ótica, parecia que um ímã o atraía para as armações mais caras, enquanto eu tentava conduzi-lo a armações mais adequadas à realidade de um menino de onze anos. Eu disse: "Jon, venha aqui. Estas são bonitas". Ele é obediente, então veio e apenas olhou para mim. Eu disse: "Que tal estas, Jon?" Ele disse: "Que tal não, pai!" Não preciso prolongar a história, mas compramos para ele óculos que, com as lentes de sua receita, custaram

mais de duzentos dólares. Eu não queria mandá-lo para a escola com uns óculos cafonas.

Certo dia, Jon estava jogando futebol com os amigos. Tirou os óculos e os deixou sobre a parte de trás de um carro. Mais tarde, nós o chamamos para jantar e, mais ou menos na metade do jantar, ele percebeu que havia deixado os óculos sobre a parte de trás de um carro. Correu para fora, mas o carro havia ido embora com seus óculos. Voltou para dentro e disse: "Pai, meus óculos sumiram". Eu disse: "Filho, vamos encontrá-los amanhã". Na manhã seguinte, ao amanhecer, eu estava na rua, andando de um lado para outro à procura daqueles óculos, orando em línguas e crendo em Deus para que eles não tivessem sido atropelados por um carro. De repente, meu vizinho do outro lado da rua, que é um maravilhoso pastor batista do sul dos Estados Unidos, saiu e perguntou: "O que você está procurando?" Eu disse: "Meu filho perdeu os óculos ontem à noite". Ele disse: "Vou ajudá-lo a procurar". Eu queria dizer a ele, queria dizer a alguém: "Estou crendo em Deus para encontrar estes óculos". Não encontramos os óculos, então voltei para dentro.

Naquela manhã, enquanto Marti e eu orávamos com nossa equipe em nossa reunião diária de oração, isto veio ao meu coração: "Deus, Tu disseste que repreenderias o devorador por minha causa. Senhor, não estou reclamando, e vou levar Jon depois da escola hoje para comprar óculos novos, mas eu preferia enviar uma oferta de duzentos dólares a algum missionário a comprar óculos novos. Senhor, Tu disseste que repreenderias o devorador. Estamos prestes a ser devorados em duzentos dólares".

Alguns dias se passaram, e eu havia adiado a compra dos óculos. Na verdade, já havia desistido de encontrá-los e estava crendo em Deus por duzentos dólares para comprar outros. Naquela época, tínhamos em nossa casa alguns ministros estrangeiros que estavam acima do peso, sobrecarregados de trabalho e estressados. Quando vêm nos visitar, exijo que caminhem todos os dias para se exercitar, e tenho até de comprar tênis e roupas de caminhada para eles. Um estrangeiro típico pode perder vinte e cinco libras (cerca de onze quilos) só de ficar em nossa casa por algumas semanas, porque não lhe damos tanta comida e o fazemos caminhar.

Três ou quatro dias depois de os óculos terem sido perdidos, aqueles homens estavam prontos para sua caminhada da tarde. Todos nos

equipamos e nos vestimos, pegamos nossa câmera de vídeo - eles filmam tudo nos Estados Unidos - e saímos para caminhar. Em uma área aonde eu normalmente nunca iria, viramos uma esquina a seis quarteirões de minha casa. Cada casa daquele quarteirão tinha uma caixa de correio de tijolos perto da entrada da garagem, junto ao meio-fio. Quando viramos a esquina, conversando sobre as coisas do Senhor, olhei adiante, mais ou menos na direção da quarta caixa de correio. Bem em cima dela havia algo que parecia um par de óculos. Eu disse a mim mesmo: "Você está pronto para isso?" Respondi: "Não". Aqueles homens continuavam discutindo as coisas do Senhor, mas, àquela altura, eu só pensava nos óculos e já havia deixado completamente de prestar atenção neles. Quanto mais nos aproximávamos, mais eu percebia que Deus acabara de me economizar duzentos dólares e repreender o devorador, porque ali estavam os óculos de meu filho, sobre uma caixa de correio a seis quarteirões de minha casa, sem um arranhão. O devorador foi repreendido!

Os recursos liberam o ministério. Você precisa estabelecer como objetivo em sua vida e em seu ministério que será uma pessoa abençoada. Decida agora mesmo ser abençoado espiritual, material e financeiramente. Decida que será abençoado em seu ministério. Você será abençoado em seu cesto e em seu celeiro. Será abençoado ao sair e será abençoado ao entrar. Quando seus inimigos vierem contra você por um caminho, fugirão de sua presença por sete caminhos. Você será abençoado em tudo em que puser as mãos para fazer, porque está ligado Àquele que abençoa.

Você precisa estabelecer como objetivo lidar com os arqueiros e derrubá-los, para que, a qualquer momento que desejar, possa ir e beber de seu poço de refrigério e de seu poço de vida. E não apenas isso: você também pode abrir os portões e dizer a quem quiser: "Você pode vir. Meus irmãos e minhas irmãs da próxima rua, do próximo quarteirão ou do conjunto habitacional, vocês podem vir. Nossos portões estão abertos. Nossas portas estão abertas. Nossos corações estão abertos. Nosso poço está limpo. Toda a contaminação foi retirada de nosso poço. Toda a contenda foi retirada de nosso poço. Todos os arqueiros foram derrubados de nossas muralhas. Você está com sede? Venha e beba!"

CONCLUSÃO

Uma de minhas passagens favoritas está em 2 Samuel 23. Ela é uma de minhas fontes de motivação. Leia comigo estes três versículos:

> *"Davi teve um desejo e disse: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está junto à porta! Então os três valentes romperam pelo exército dos filisteus, tiraram água do poço de Belém, que estava junto à porta, e a trouxeram a Davi. Ele, porém, não quis bebê-la, mas a derramou perante o Senhor. E disse: Longe de mim, ó Senhor, fazer tal coisa! Não é este o sangue dos homens que foram com risco da própria vida? Por isso não quis bebê-la. Essas coisas fizeram os três valentes."*
>
> 2 Samuel 23:15-17

Davi tinha seu exército com seus capitães em vários níveis de autoridade. No entanto, à parte dos demais, tinha seus três valentes. Creio que, entre os que estão lendo este livreto, há homens e mulheres valentes. Há apenas uma coisa impedindo você de receber sua provisão. Há apenas uma coisa impedindo o cumprimento de seu ministério. Há apenas uma coisa impedindo você de ter acesso aos recursos e às finanças de que legitimamente precisa para fazer o que Deus colocou em seu coração. A única coisa que o está impedindo é que, toda vez que se aproxima daquele poço, os arqueiros estão ali para atingi-lo com os dardos inflamados do medo, da confusão, da crítica, da discussão, da contenda ou de qualquer outra coisa. Os arqueiros o atingem, e você recua de seu poço. Mas deixe-me lhe dizer: os Estados Unidos precisam de um gole de água viva! As nações precisam de um gole de água viva! Quem lhes dará de beber? Você dará? Primeiro, você precisa beber de seu poço. A presença do Espírito Santo está aí mesmo com você, neste momento, para ajudá-lo e ungi-lo.

Peço a você hoje que considere a mensagem deste livreto, e não o mensageiro. Peço que olhe para a mensagem, não para o homem. Pergunto a você hoje: "O caminho até seu poço está livre? Há um poço do qual você precisa beber hoje?" O propósito deste livreto é ajudá-lo a derrubar os arqueiros ao redor de seu poço. Meus irmãos e minhas irmãs, por favor, entendam que devemos derrubar tudo o que se exalta. Devemos

derrubar os principados e as potestades. Há uma guerra nas regiões celestiais. Essa guerra nas regiões celestiais é uma guerra dirigida especificamente contra sua vida, para impedir que você alcance seus objetivos, para impedir que seja um poço de água viva para si mesmo e para os outros.

Os arqueiros vieram até muitos hoje para atingi-los e apagar o fogo de seu espírito. Vieram para aprisioná-los em seu espírito. Seu trabalho é torná-los alheios e insensíveis a um mundo que está morrendo de sede, quando vocês têm água para lhe dar de beber. Não digo isso para condená-los. Estou apenas dizendo que os arqueiros têm uma estratégia. Precisamos derrubá-los pela fé. Os arqueiros podem ser inseguranças, uma imagem negativa de si mesmo, pecado em sua vida ou qualquer coisa que o impeça de tirar água de seu poço. Deixe-me orar com você agora, na conclusão deste livreto.

Senhor Jesus, eu Te invoco hoje. Tu disseste que, se eu pedisse ao Pai qualquer coisa em Teu nome, Tu a farias. Pai, peço-Te, em nome de Jesus, que libertes os leitores deste livreto do ruído dos arqueiros. Liberta-os do ruído da injustiça, do ruído do fracasso, do ruído da condenação, da tristeza e da culpa. Senhor, liberta-os do ruído dos arqueiros que dizem: "Você nunca faz o suficiente, você nunca é suficiente, nunca teve sucesso, nunca terá sucesso". Liberta-os hoje, Pai, em nome de Jesus, do ruído dos arqueiros que gritam em seus ouvidos: "Você não consegue, nunca conseguirá, você não pode ter isso, nunca terá". Pai, liberta-os desse ruído. É apenas ruído! Em nome de Jesus. Amém.